

XII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - **XII ENANCIB 2011**

**GT 11: Informação e Saúde**

**Título do trabalho:** Competência em Informação de alunos de Saúde Pública: estudo com mestrandos da Universidade de Bordeaux Segalen, França.

**Autores:** Vincent BRL, Evelyne M, Martinez-Silveira MS, da Luz MRP, Camacho LAB

Modalidade de apresentação: Pôster

## RESUMO

**OBJETIVOS:** Descrever a CI de mestrandos de SP nas suas buscas por informação em saúde, com vistas a identificar preferências e deficiências que possam servir como ponto-de-partida ao planejamento de treinamentos voltados para o público da SP. **MÉTODOS:** No início do ano letivo 2010, um estudo seccional envolveu alunos de SP do *Institut de Santé Publique d'Épidémiologie et de Développement (ISPED)*, *Université de Bordeaux Segalen*, França. Dentre os 151 alunos havia mestrandos do primeiro (M1) e segundo (M2) anos, na modalidade presencial (MP) e a distância (MEAD). Um questionário validado foi distribuído nos formatos papel e eletrônico no início de uma disciplina obrigatória. **RESULTADOS:** A taxa de resposta foi de 56,9%. Dos 86 participantes, 55 são franceses (PFs) e 31 estrangeiros (PEs) de 18 países. 96,5% realizam buscas de informação sem auxílio e 94,1% usam o MEDLINE/PubMed. Apenas um terço, entretanto, está satisfeito com os resultados alcançados. **DISCUSSÃO:** Os 86 participantes parecem bem representar o universo dos 131 inscritos no mestrado do ISPED. Para as respostas aos itens de CI dispostos no questionário, os resultados nos parecem em geral positivos. Entretanto, alguns itens em particular sugerem que conhecimentos e habilidades em CI ficam a desejar. **CONCLUSÃO:** Limitações na CI de estudantes e profissionais de saúde levam à subutilização de ferramentas de busca e impropriedades no processo, com resultados que, possivelmente, não atendem plenamente aos objetivos da busca. Este estudo indica alguns dos elementos que deverão ser observados ao se capacitar os mestrandos de SP do ISPED, Universidade de Bordeaux Segalen, França.

## 1. INTRODUÇÃO

Estudos em competência em informação (CI) (DUDZIAK, 2003) de estudantes e profissionais de saúde foram realizados em numerosos países das Américas (MARTINEZ-SILVEIRA; ODDONE, 2008; JACOBS; ROSENFELD; HABER, 2003), Europa (ASCENSIO et al., 2007) e África (ODUSANYA; BAMGBALA, 2002; AHMED; YOUSIF; ABDALLA, 2008; SAMUEL et al., 2004). Vincent et al. (2010; 2011) realizaram estudo recente em CI de mestrandos e doutorandos em instituição brasileira de Saúde Pública (SP).

Dos estudantes de pós-graduação em SP, espera-se que sejam capazes de formular uma estratégia de busca, identificar fontes de informação que atendam as suas necessidades e usar uma variedade de bases de dados bibliográficas (ALPI, 2005). No Brasil, os alunos de pós-graduação em SP constituem clientela heterogênea, egressa da grande área da saúde, mas também de outras áreas (MINAYO, 2010). Por ser uma área eminentemente multidisciplinar, surge a necessidade de um núcleo comum de conhecimentos e práticas que deverá incluir conhecimentos científicos e tecnologias apropriados às necessidades de saúde no país (MINAYO, 2010).

Para avançar em CI, Sathe, Lee e Giuse (2004) sugerem um modelo que incorpore as melhores práticas do ensino tradicional associadas a outras estratégias que levam em consideração o contexto da aprendizagem. Já Jacobs, Rosenfeld e Haber (2003) sugerem um programa formatado para os cinco módulos constituintes do mestrado em enfermagem. O objetivo deste trabalho é descrever a CI de mestrandos de SP nas suas buscas por informação em saúde, com vistas a identificar preferências e deficiências que possam servir como ponto-de-partida ao planejamento de treinamentos voltados para o público da SP.

## 2. SUJEITOS E METODOLOGIA

Realizou-se estudo seccional para conhecer a CI de mestrandos de pós-graduação em SP inscritos no *Institut de Santé Publique d'Épidémiologie et de Développement* (ISPED), *Université de Bordeaux Segalen*, França. O ISPED é um instituto de ensino e pesquisa que recebe alunos franceses e estrangeiros. Este ensino se dá nas modalidades presencial (MP) e à distância (MEAD). Empregou-se um questionário em português (VINCENT et al., 2010) adaptado e traduzido para o idioma francês a partir de Martinez-Silveira; Oddone (2008). Este instrumento possui duas sessões: nove itens em CI e sete para informações demográficas e acadêmicas. Todos os alunos dos primeiro (M1) e segundo (M2) anos do mestrado foram contatados. A unidade de ensino (UE) “Pesquisa documental em SP. Métodos, práticas e ferramentas” ocorre nos dois anos do curso dentro da grade de disciplinas ofertadas. O questionário foi distribuído no início desta UE em dois formatos: em papel ou eletrônico, neste caso sendo armazenado no servidor *web* do ISPED. Os dados demográficos foram fornecidos pela

secretaria acadêmica e digitados em planilha Microsoft Excel. A análise estatística foi realizada no SPSS (17.0). A taxa de resposta foi calculada através da razão entre alunos participantes e o total de inscritos. Foi realizada análise das variáveis demográficas e acadêmicas, comparando-se participantes e não-participantes. Para a variável idade, o teste de Mann-Whitney foi aplicado para comparar as respectivas medianas. Os percentuais referentes aos itens de 1 a 7 do questionário levaram em consideração os dados válidos. Para os itens 7, 8 e 9 do questionário, nos quais os participantes aplicaram ordem decrescente de prioridade; apresentou-se a análise considerando a opção de preferência dos alunos.

### **3. RESULTADOS**

Do total de 151 inscritos no ano de 2011, as mulheres são predominantes (61,6%), idade mínima de 28,9 anos (DP=7,9) e mediana de 26 anos (mínima=20; máxima=55); 98 inscritos (65,3%) franceses, sendo os outros principalmente da África francófona. 62,3% dos inscritos são do M1; 98 (64,9%) seguindo o curso em MP, 53 (35,1%) em MEAD. 73 (48,3%) têm licenciatura, 47 (31,1%) são médicos, 12 (7,9%) tem mestrado, 8 (5,3%) farmacêuticos e 7 (4,6%) enfermeiros. Dos 151 inscritos, 86 (56,9%) participaram do estudo. Oriundos de 19 países, a maioria vem da França. Os participantes são estatisticamente semelhantes aos não-participantes com exceção para a variável de senioridade no mestrado (M1) (Tabela I).

As respostas ao questionário (Tabela II) indicam que 95,2% utilizam os sítios das agências de saúde internacionais e 94,1% a base de dados bibliográficos MEDLINE/PubMed. 96,5% realizam sua pesquisa de informação sozinhos e 44,2% aprenderam na prática a interrogar as bases de dados. 84,7% utilizam a opção “Pesquisa Avançada”, um terço utiliza os descritores MeSH. 32,5% estão satisfeitos com os resultados obtidos mesmo obtendo referências em excesso. 64% utilizam freqüentemente a base MEDLINE, enquanto 64,7% não conhecem a Cochrane Library. Para os itens 7, 8 e 9 do questionário, as opções preferenciais foram “Descobrir sites específicos em sua área de interesse e/ou especialização” (n=24) para problema frequentemente encontrado; “O texto completo ser gratuito” (n=29) como fator priorizado ao selecionar documento para leitura; e “Procura de forma aprofundada se os documentos estão disponíveis *online*” (n=23) como procedimento realizado na obtenção do texto completo.

### **4. DISCUSSÃO**

Decidiu-se trabalhar a partir do questionário que Martinez e Oddone (2008) elaboraram para médicos residentes brasileiros e que foi posteriormente adaptado para a pós-graduação em Saúde Pública (VINCENT et al., 2010). Tal instrumento foi traduzido e adequado aos estudantes do ISPED, levando-se em conta, por exemplo, recursos eletrônicos em

livre acesso (PubMed), ofertados pela Universidade (ScienceDirect) e acessíveis aos estudantes estrangeiros (HINARI). A plataforma *Access to Research in Health Programme* (HINARI) é uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde (ARONSON, 2004) que dá acesso a literatura científica para instituições de países em desenvolvimento de onde se origina uma parcela dos alunos estrangeiros.

Os 86 participantes parecem representar bem o universo dos 131 inscritos no mestrado do ISPED (Tabela I). Os questionários foram preenchidos anonimamente seja na versão impressa, seja na versão eletrônica. A capacidade de generalização dos resultados deste estudo é limitada considerando que foi baseado em amostra não probabilística. Os participantes foram voluntários da pesquisa que se realizou no início de uma disciplina obrigatória que instrumentaliza o aluno na elaboração da revisão bibliográfica da dissertação de mestrado (MOUILLET, 2010). Esta disciplina ocorre em dois momentos distintos, no M1 e no M2. Tais resultados devem ser considerados a luz do fato de que um terço dos participantes são alunos do M2 e que, portanto, já travaram contacto com o tema no início do M1.

Para as respostas aos itens de CI dispostos no questionário, os resultados parecem em geral positivos. Entretanto, alguns itens em particular sugerem que conhecimentos e habilidades em CI deixam a desejar. Sobre a natureza dos recursos utilizados, nota-se uma preferência por aqueles ofertados *online* (Item 1). Se 84,7% fazem uso de interfaces de “Pesquisa avançada” (Item 4), apenas um terço aproximadamente se utilizam de “limites” e buscas por campos específicos, descritores e qualificadores. Este padrão poderia ser explicado, talvez, porque apenas a terça parte teve acesso a treinamento formal (Item 3), provavelmente a mesma terça parte que corresponde aos alunos do M2. Respostas de baixa qualidade podem explicar os resultados obtidos no Item 5: apenas um terço se diz satisfeito apesar da qualidade dos resultados alcançados. Dada a relevância de uma variedade de bases bibliográficas para alunos de SP (ALPI, 2005) e a constatação de que apenas a base MEDLINE mostrou-se amplamente conhecida parece evidente a necessidade de capacitação.

## **5. CONCLUSÃO**

Limitações na CI de estudantes e profissionais de saúde levam à subutilização de ferramentas de busca e impropriedades no processo, com resultados que, possivelmente, não atendem plenamente aos objetivos da busca. Este estudo indica alguns dos elementos que deverão ser observados ao se capacitar os mestrados do ISPED, França.

## 6. REFERENCIAS

- AHMED, A. M.; YOUSIF, E.; ABDALLA, M. E. Use of the internet by Sudanese doctors and medical students. **East Mediterranean Health Journal**, v. 14, n. 1, p. 134-141, 2008.
- ALPI, K. M. Expert searching in public health. **Journal of the Medical Library Association**, v. 93, n. 1, p. 97-103, 2005.
- ARONSON. B. Improving online access to medical information for low income countries. **New England Journal of Medicine**, v. 350, p. 966-968, 2004.
- ASCENCIO, M. et al. Etat des lieux de l'utilisation professionnelle d'Internet dans une promotion d'internes en gynecologie obstetrique a Lille en 2005. **Journal de Gynecologie, Obstetrique et Biologie de la Reproduction**, v. 36, n. 8, p. 799-806, 2007.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003.
- JACOBS, S. K.; ROSENFELD, P.; HABER, J. Information literacy as the foundation for evidence-based practice in graduate nursing education: a curriculum-integrated approach. **Journal of Professional Nursing**, v. 19, n. 5, p. 320-328, 2003.
- MARTINEZ-SILVEIRA, M. S.; ODDONE, N. Information-seeking behavior of medical residents in clinical practice in Bahia, Brazil. **Journal of the Medical Library Association**, v. 96, n. 4, p. 381-384, 2008.
- MINAYO, M. C. S. Pós-graduação em Saúde Coletiva de 1997 a 2007: desafios, avanços e tendências. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n. 4, p. 1897-1907, 2010.
- MOUILLET, E. **La recherche bibliographique en médecine et santé publique** : guide d'accès. 2. ed. Paris: Elsevier-Masson, 2010.
- ODUSANYA, O. O.; BAMGBALA, O. A. Computing and information technology skills of final year medical and dental students at the College of Medicine University of Lagos. **The Nigerian Postgraduate Medical Journal**, v. 9, n. 4, p. 189-193, 2002.
- SAMUEL, M. et al. Assessing computer skills in Tanzanian medical students: an elective experience. **BMC Public Health**, v. 4, p. 37, 2004.
- SATHE, N. A.; LEE, P.; GIUSE, N. B. A power information user (PIU) model to promote information integration in Tennessee's public health community. **Journal of the Medical Library Association**, v. 92, n. 4, p. 459-464, 2004.
- VINCENT, B. R. L., MARTINEZ-SILVEIRA, M. S.; MOUILLET, E.; LUZ, M. R. M. P.; CAMACHO, L. A. B. Competência em informação de alunos de pós-graduação em saúde pública. In: XI ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010.

**Tabela 1.** Características demográficas e acadêmicas da população estudada por participantes e não-participantes

	<b>Participantes N = 86</b>	<b>Não-Participantes N = 65</b>	<b>P</b>	<b>Total N = 151</b>
Sexo			0,991	
Homens	33 (38,4%)	25 (38,5%)		58 (38,4%)
Idade (anos)			0,104	
Mediana	25	28		26
Média	28,1	29,9		28,9
País de origem França*	55 (64,0%)	43 (67,2%)	0,681	98 (65,3%)
Ano MI	67 (77,9%)	27 (41,5%)	< 0,001	94 (62,3%)
Presencial	55 (64,0%)	43 (66,2%)	0,779	98 (64,9%)
Nível de estudo			0,347	
Medicina	24 (27,9%)	23 (35,4%)		47 (31,1%)
Licenciatura	46 (53,5%)	27 (41,5%)		73 (48,3%)

(\*: n=150)

**Tabela 2.** Respostas ao questionário Competência em Informação em Saúde Pública

<b>Item 1 - Recursos utilizados ao procurar por informação técnico-científica</b>	<b>(%)</b>
Bases de dados bibliográficos (ex. Medline/Pubmed, Pascal, Scopus, Web of Science)	93
Outros sites de informação em saúde (ex.: OMS, InVS, HAS)	93
Fontes de sua coleção particular (ex.: livros)	69,8
Biblioteca/bibliotecário(a)	68,6
Portal de recursos eletrônicos da Universidade	57
Outras ferramentas de busca (ex.: Google, Yahoo/Cadê, Altavista)	53,5
Google Acadêmico (Scholar)	45,3
Arquivos Abertos (SciELO, BioMed Central, HAL-Inserm)	24,4
<b>Item 2 - Como realiza pesquisas bibliográficas em bases de dados da sua área</b>	<b>(%)</b>
Realiza sozinho	95,3
Realiza com ajuda de um profissional mais experiente	3,5
Manda fazer	0
Não faz	0
<b>Item 3 - Como aprendeu as técnicas da pesquisa bibliográfica</b>	<b>(%)</b>
Aprendeu com a prática	44,2
Recebeu orientação ou treinamento de um(a) professor(a) durante a graduação ou pós-graduação	37,2
Foi tema abordado na graduação ou pós-graduação como parte de uma disciplina	37,2
Recebeu uma formação específica que fez parte do meu curso de graduação ou pós-graduação	27,9
Aprendeu através de cursos à distância (EAD)	22,1
Recebeu orientação ou treinamento de um(a) bibliotecário(a)	17,4
Aprendeu em tutoriais ou na “Ajuda” das próprias bases de dados	12,8
Aprendeu lendo livros, artigos ou outros textos sobre o assunto	4,7
Não aprendeu	2,3
<b>Item 4 - Estratégias que já fez uso ao manejar bases de dados eletrônicas</b>	<b>(%)</b>
Seleciona a opção “Pesquisa avançada”	84,7
Escreve palavras-chave na primeira caixa de diálogo que aparece	72,9
Combina diversas palavras-chave com operadores booleanos (AND, OR, NOT)	62,4
Utiliza outros recursos, como “limites”, “campos” ou “índice”	35,3
Monta estratégias com descritores (MeSH term) e qualificadores (SubHeadings) e combina diversos temas	34,1
Acessa o link Tesouro (MeSH database)	34,1
Combina diversos resultados utilizando o recurso “história da pesquisa” (HISTORY)	9,4

Cont.

<b>Item 5 - Como avalia o resultado mais frequentemente obtido neste tipo de pesquisa</b>	<b>(%)</b>
Apesar da grande quantidade de resultados, consegue encontrar o que precisa	31,4
Recupera um número suficiente e acessível de referências (menos de 100)	20,9
Satisfatório, mas em geral não tem tempo para aprofundar os resultados	19,8
Obtém resultados muito amplos, a maior parte dos quais não se aplica ao tema	7
Não sabe se a pesquisa foi exaustiva	5,8
Percebe que necessita aprender a manejar melhor as estratégias de busca	5,8
Sempre encontra rapidamente o que precisa	3,5
Nunca encontra o que precisa	1,2

<b>Item 6 - Frequência de utilização das bases de dados (%)</b>				
<b>Bases de Dados</b>	<b>Frequência</b>			
	<b>F*</b>	<b>R*</b>	<b>NU*</b>	<b>NC*</b>
MEDLINE	64	29,1	3,5	0
PASCAL/FRANCIS	17,4	20,9	22,1	38,4
PSYCINFO	4,7	8,1	15,1	69,8
CINAHL	2,3	7,0	16,3	70,9
WEB OF SCIENCE	11,6	15,1	16,3	53,5
SCOPUS	9,3	17,4	19,8	50
THE COCHRANE LIBRARY	7,0	11,6	15,1	64

<b>Item 7 - Problemas mais frequentemente encontrados na busca por literatura científica em fontes eletrônicas</b>	<b>(n)</b>
Descobrir sites específicos em sua área de interesse e/ou especialização	24
Encontrar palavras-chave adequadas para uma boa estratégia de busca	18
Selecionar e as referências pertinentes	11
Custo financeiro dos documentos	11
Dificuldade no manejo dos recursos	6
Falta de tempo para se dedicar à busca	5
Custo financeiro da conexão	1

<b>Item 8 - Fatores priorizados ao selecionar documentos para leitura ao responder perguntas de pesquisa</b>	<b>(n)</b>
O texto completo ser gratuito	29
A relevância da publicação	17
A atualidade e/ou novidade da informação	14
O texto completo ser em francês	8
O texto completo ser de fácil acesso	7
O formato do texto completo ser PDF	2
O texto ser pouco extenso	0

<b>Item 9 - Procedimentos realizados na obtenção do texto completo dos documentos selecionados</b>	<b>(n)</b>
Procuo de forma aprofundada se os documentos estão disponíveis online	23
Somente obtém o que está gratuito na base de dados	20
Vai a uma biblioteca	10
Procura o documento no Portal de recursos eletrônicos da universidade	9
Solicito pessoalmente as cópias pela Internet	4
Procura o documento nos Portais de arquivos abertos	5
Vai a uma biblioteca e solicita os documentos através de sistemas de empréstimo entre bibliotecas	0

\* F=Frequentemente; R=Raramente; NU=Nunca; NC=Não conhece